



**Escola Nacional de
Administração Pública**

TURISMO CULTURAL BEM VIVER: protagonismo e inclusão social de pessoas idosas residentes no Centro Histórico de São Luís, Maranhão.

Autora: Fernanda Maria Ericeira Batalha

Graduando em: Especialização em Desenvolvimento Local e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Período(s): 11/05/2019 a 18/10/2019

Email(s): odsbatalha@gmail.com / febatalha@hotmail.com

Instituição de Ensino: ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

Local de estágio: São Luís - MA

Orientadora: Maria Lúcia de Oliveira Falcón

São Luís

2019

RESUMO

São Luís, capital do Estado do Maranhão, possui uma das maiores taxas de desemprego do país. A baixa renda das famílias é um dos principais motivos para que pessoas idosas continuem trabalhando ou retornem ao mercado, mesmo na condição de aposentados. A sociedade atual passa por grandes mudanças, o tempo tornou-se cada vez mais curto, pois as pessoas estão a todo o momento buscando condições básicas de bem-estar físico e emocional, mas nem sempre as condições financeiras precárias permitem a conquista da qualidade de vida, gerando complicações de saúde principalmente na vida de idosos em vulnerabilidade social. Especialmente no ano de 2018, os espaços de lazer do Centro Histórico de São Luís, capital do Estado do Maranhão, tornaram-se um dos pontos turísticos mais visitados da cidade por conta de vários projetos culturais desenvolvidos na área, representando uma grande oportunidade para gerar trabalho remunerado para comunidade. Nesta perspectiva, o Projeto de Intervenção aqui apresentado traz uma proposta voltada para a geração de renda de idosos moradores do Centro Histórico, por meio de seu envolvimento em atividades culturais, visando amenizar a vulnerabilidade social, promovendo o bem-estar, além do resgate da tradição e valorização da cultura local.

Palavras-chaves: Turismo Cultural. Pessoa Idosa. Inclusão Social. Qualidade de vida.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| Cenário do Centro Histórico de São Luís | 6 |
| 2. PROBLEMA | 8 |
| 3. JUSTIFICATIVA | 11 |
| 4. OBJETIVOS | 14 |
| 4.1 Objetivo geral | 15 |
| 4.2 Objetivos específicos | 15 |
| 5. REVISÃO DE LITERATURA | 17 |
| 6. METODOLOGIA..... | 19 |
| 6.1 Mapa Institucional | 19 |
| 6.2 - Etapas..... | 21 |
| 6.2.1 - Planejamento..... | 21 |
| 6.2.2 - Implantação e Execução do Projeto | 22 |
| 6.2.3 - Monitoramento..... | 22 |
| 6.2.4 - Adoção de melhorias | 22 |
| 7. CRONOGRAMA..... | 23 |
| 8. RECURSOS NECESSÁRIOS | 24 |
| 9. RESULTADOS ESPERADOS..... | 25 |
| 10. REFERÊNCIAS..... | 27 |

INTRODUÇÃO

Turismo é uma das principais atividades da economia mundial e segundo estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (2013), ele evidencia benefícios do setor para a economia e a geração de empregos. Uma pesquisa, elaborada no início de 2019 pela consultoria britânica *Oxford Economics* revela o impacto da indústria do Turismo no Brasil e no mundo com reflexos na economia e na geração de empregos, cuja contribuição ao Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,1% em 2018, totalizando US\$ 152,5 bilhões (8,1%).

O turismo brasileiro proporciona vários elementos fundamentais e potenciais valiosos de emprego e renda para a população, tais como a diversidade cultural, a exótica gastronomia, o rico acervo histórico, a produção do artesanato autêntico, e as paradisíacas belezas naturais, tudo isso faz com que essa atividade contribua na diminuição do desemprego, minimizando vários problemas sociais e possibilitando oportunidade de renda para muitas pessoas.

Em 2019 São Luís, capital do Estado do Maranhão, registrou uma taxa de 60% na ocupação hoteleira no período dos festejos juninos, quase que o dobro da taxa do ano passado. Os números são do Observatório do Turismo no Maranhão, que levaram em consideração os meios de hospedagem oficiais registrados.

Segundo a gestora da Secretaria Municipal de Turismo de São Luís em entrevista concedida à Agência de Notícias São Luís¹, os números têm sido muito positivo para o setor, e pontua que a pesquisa revela apenas os dados dos meios oficiais, sem levar em conta o público que chega na cidade e opta por outros meios de hospedagem, como casas de amigos e parentes. A cidade esteve lotada de turistas no período das férias, resultando no aquecimento da economia e geração de emprego e renda.

Ainda no site de notícia de São Luís, publicado no mesmo período, a coordenação do Observatório do Turismo do Maranhão² revelou também que os

¹ Secretária Maria do Socorro Araújo, em entrevista concedida à Agência de Notícias São Luís em 30 de junho de 2019.

², Observatório do Turismo de São Luís – coordenação do Prof. Dr. Saulo Ribeiro dos Santos/Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão.

bons indicadores da taxa de ocupação hoteleira em São Luís refletem muito na economia local, gerando mais empregos e renda para a comunidade.

Segundo site do Ministério do Turismo (MTur) em matéria publicada em 18 de julho de 2019, o ministro da pasta Marcelo Álvaro Antônio, tem uma perspectiva otimista para os próximos meses, onde destacou que “ Turismo liderará um novo ciclo econômico e estamos trabalhando para que os resultados venham o mais breve possível” (MTUR, 2019).

Em São Luís, 2019 foi um ano de grande crescimento para o setor turístico que impulsionou a economia local e criou oportunidade de geração de renda, através do Programa Reviva, realizado pela Prefeitura de São Luís que tem o objetivo de ressaltar a história da capital maranhense por meio de encenações teatrais, música regional e informações turísticas com a promoção de eventos como o Passeio Serenata, o Sarau Histórico, o Roteiro Reggae, Arte na Praça e a Feirinha São Luís. Durante os eventos são convidados cantores, músicos, atores, intérpretes, guias de turismo e diversos outros profissionais da própria cidade para compartilhar conhecimentos sobre cultura e, ao mesmo tempo, valorizar a mão-de-obra local, contribuindo dessa forma para a expansão da demanda turística na cidade. Vale ressaltar ainda que o novo momento do turismo local é um reflexo das políticas implantadas no setor pela gestão do Prefeito Edivaldo Holanda Júnior, além das parcerias entre as três esferas de governo.

O presente Projeto de Intervenção, construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Especialização em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apresenta a proposta de prática intitulada ***TURISMO CULTURAL BEM VIVER: protagonismo e inclusão social de pessoas idosas residentes no Centro Histórico de São Luís, Maranhão***, surgida a partir da participação da SETUR-SLZ na IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada em maio do ano corrente, onde foi discutida a necessidade de efetivação de políticas públicas para o segmento. Neste contexto, situa-se a importância do Lazer e seus conteúdos, tais como o desenvolvimento de atividades culturais inclusivas que estimulem a ocupação do tempo livre, o protagonismo e a autoestima de idosos visando amenizar a situação de vulnerabilidade social que atinge muitos do segmento.

Cenário do Centro Histórico de São Luís

A capital maranhense está localizada em uma ilha e é considerada a única capital brasileira fundada por franceses em 1612, posteriormente, colonizada pelos portugueses e invadida também por holandeses. O nome da cidade é uma homenagem dada pelos franceses ao Rei da França Luís IX, também chamado de "São Luís". Com aproximadamente um milhão de habitantes, São Luís conta com grandes corporações e empresas de diversas áreas que se instalaram na cidade pela sua privilegiada posição geográfica entre as regiões Norte e Nordeste do país e também pelo fato de ter um litoral mais próximo de grandes centros importadores como Europa e Estados Unidos.

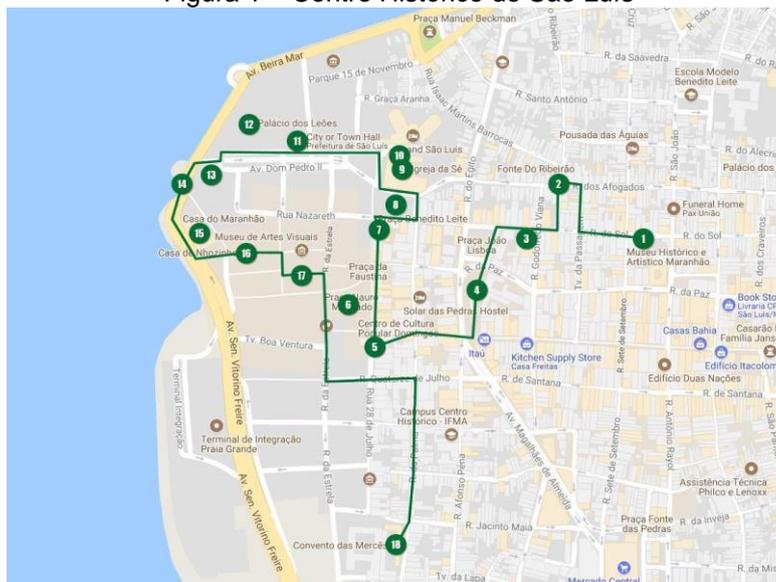
São Luís atrai turistas do interior do Estado, do Brasil e do exterior por seus atributos naturais e culturais. É conhecida como uma cidade de grandes escritores de renome como Aluísio de Azevedo, Gonçalves Dias e Graça Aranha, vultos que consagraram São Luís como Atenas Brasileira. Além disso, a capital é conhecida por ritmos como o bumba-meu-boi, tambor-de-crioula e o reggae, o que lhe valeu os títulos de Capital Brasileira do Reggae e, mais recentemente, pelo decreto Lei 13.851 como a Capital Nacional do Bumba-meu-boi. A cidade possui uma cultura pulsante e um patrimônio inestimável, além de um povo hospitaleiro fazendo com que os turistas vivenciem uma experiência única.

O Centro Histórico de São Luís compreende uma área de 220 hectares de extensão com cerca de 3.000 imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico Estadual, e 1400 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Parte desse sítio foi declarado Patrimônio Cultural Mundial em 1997, por seu conjunto arquitetônico colonial português adaptado ao clima do local.

As edificações históricas constituem-se de sobrados, casas térreas e solares. Os sobrados possuem até quatro pavimentos, sendo o térreo loja comercial. Os solares, sobrados suntuosos, possuem muitos detalhes refinados, e as casas térreas, por fim, passíveis de várias classificações (por exemplo, morada inteira: porta com duas janelas de cada lado; meia morada: porta lateral e duas janelas).

Entre as edificações históricas, encontram-se o Palácio dos Leões (sede do Governo do Estado), o Palácio de La Ravardière (sede da Prefeitura), a Catedral da Sé, o Palácio Episcopal, o Convento do Carmo, o Convento das Mercês, a Casa das Tulhas, as igrejas do Rosário, do Carmo, do Desterro, a Casa das Minas, Fontes do Ribeirão e das Pedras, o Teatro Artur Azevedo e muitos outros.

Figura 1 – Centro Histórico de São Luís



Fonte: www.viajento.com

Desde o final do ano passado, devido a decoração natalina e mais recentemente no período carnavalesco, o Centro Histórico de São Luís atraiu grande multidão, fato ampliado em função das grandes obras estruturais (Praça da Mãe d'água, complexo Deodoro e Rua Grande, principal Centro comercial e referência secular do comércio na capital) promovidas pela Prefeitura de São Luís e o IPHAN.

Em 2019 uma nova ornamentação de São João, feita com bandeirinhas coloridas a céu aberto nas principais ruas do Centro Histórico que destacou as manifestações folclóricas locais e com uma vasta programação cultural programada, o sítio recebeu milhares de turistas e moradores locais, trazendo resultados significativos e de grande valorização da área.

Além das obras já recuperadas, outras estão a caminho como o Edifício João Goulart, as Estações Ferroviária da REFFSA, o Largo do Carmo, Praça João Lisboa e Parque do Bom Menino. Outra iniciativa pública aguardada será o programa Habitar no Centro Histórico, que criará condições de requalificação de

imóveis ociosos e degradados para uso habitacional. Com todos esses projetos concretizados serão preservadas a identidade cultural e a rica história de São Luís, protegendo-a assim para futuras gerações.

Figura 2 – Centro Histórico São Luís



Fonte: www.iphan.gov.br

Nesse sentido, nos itens seguintes apresenta-se o contexto da problemática relacionados aos idosos residentes na área do Centro Histórico de São Luís e as oportunidades que poderão ser geradas a esse público por meio deste Projeto de Intervenção, aliado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) agregando valor ao programa Reviva da Prefeitura.

2. PROBLEMA

Na perspectiva do Turismo Cultural, de que maneira a Prefeitura de São Luís poderá contribuir para estimular o protagonismo e a inclusão social de pessoas idosas³ residentes no Centro Histórico de São Luís (MA), com impactos para a geração de renda e melhoria de sua autoestima?

São Luís é uma capital que tem a economia voltada basicamente para os setores da indústria, comércio, serviços e administração pública, ainda assim, sabe-se das dificuldades enfrentadas pela população brasileira nos últimos anos com o desemprego em grande escala. A cidade tem um índice alarmante de crescimento

³ Para fins deste trabalho, adota-se a definição de idoso, conforme estabelece o Estatuto do Idoso (Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003): pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta anos).

no número de desocupados com a crise fiscal e econômica que o Brasil atravessa desde 2014, enfrentando altas taxas de desemprego. Em 2018 o desemprego caiu em algumas capitais brasileiras, mas infelizmente, segundo IBGE, aumentou na capital ludovicense.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), em seu último relatório técnico “Previsões sobre a população mundial”, elaborado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, o número global de pessoas idosas com 60 ou mais anos de idade está projetado para aumentar de 962 milhões (em 2017) para 1,4 bilhão em 2030 e 2,1 bilhões em 2050. A cada ano a população idosa vem crescendo, essa taxa é influenciada pela diminuição das taxas de natalidade. A pessoa que se aposenta fica com mais tempo livre e quando não preenchido com atividades atraentes e produtivas poderá causar graves problemas. No Brasil, a ONU projeta que até o final do século XXI a população de idosos estará em cerca de 40%. Em termos de Maranhão, a população de maiores de 60 anos é, atualmente, de 8,7%, enquanto que a cidade de São Luís este percentual é de 7,7% (IBGE/Censo 2010).

Outro fator preocupante na área do Centro Histórico é a criminalidade e a violência no local, que influenciam na exclusão dos idosos em participação de eventos por receio de andarem pelas ruas. Segundo relatório desenvolvido pelo Batalhão de Polícia Militar de Turismo – BPTUR foram mapeados alguns problemas que influenciam na sensação de insegurança dos transeuntes dessa área de circunscrição, nesse sentido a 3ª Companhia de Policiamento Comunitário Turístico identificou que o ambiente de degradação está em grau avançado, casarões em péssimo estado de conservação, moradores de rua depredando o local e consumo de droga a luz do dia encontrados no Centro Histórico, gerando inclusive impactos negativos aos turistas que visitam a área.

Na capital maranhense, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/Censo 2010, a população já atinge 1.014.837 pessoas, sendo que na área do Centro residem cerca de 32.977 habitantes. Na pesquisa de Lima e Sardinha (2017), os registros demográficos situados a partir da distribuição do mapeamento do Distritos Sanitário Centro demonstraram o quantitativo de

habitantes dessa área em relação ao número de idosos residentes, considerando, porém, um total de 20 bairros, conforme ilustrado na Figura abaixo:

Figura 3 – Distritos sanitários e serviços públicos para a pessoa idosa

| DISTRITO Nº1: CENTRO | | |
|---|--------------------------|---|
| Zona Urbana do Distrito | Área: 45 km ² | Total de Habitantes: 86.318 habitantes (IBGE, 2010) Total de Idosos Residentes: 16.495 (IBGE,2010) |
| Bairros Mais Populosos: Liberdade / Monte Castelo / Centro | | |
| Total de Bairros: 20 (Apeadouro / Belira / Camboa / Coreia de Baixo / Coreia de Cima / Diamante / Fé em Deus / Floresta / Goiabal / Liberdade / Lira / Macaúba / Madre de Deus / Monte Castelo / Retiro Natal / São Luís (Centro) / Sitio do Meio / Vila Bessa / Vila Gorete / Vila Passos) | | |

Fonte: Lima e Sardinha, 2018.

O Centro antigo, popularmente conhecido como Centro Histórico possui o maior conjunto arquitetônico colonial da América Latina, apesar de que uma grande parte dos imóveis na área de tombamento da UNESCO sobre proteção do IPHAN encontra-se abandonado e/ou em péssimo estado de conservação. Especificamente quanto ao Centro Histórico, o estudo de Masullo e Lopes (2016) aponta que a distribuição da população residente na área tem maior concentração nas regiões norte e sul, abrangendo os bairros do Diamante e São Pantaleão em um quantitativo de aproximadamente 751 a 1.003 habitantes.

Conforme relatório concluído em dezembro de 2017 pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Maranhão por meio do Batalhão de Policiamento Militar de Turismo – BPTur a quantidade de casarões em ruínas com características de abandono atrai muitas pessoas sem renda que ali se abrigaram, assim como usuários de drogas circulando principalmente nas áreas turísticas, tirando o sossego das pessoas que visitam o sítio, ocasionando também o aumento de desocupados pedintes importunando a todo o momento os visitantes da área, além da incidência de assaltos no local, causando sensação de insegurança a todos.

De acordo com uma conversa realizada entre a Coordenadora de Operações Turísticas da Secretaria Municipal de Turismo, Fernanda Batalha em abril de 2019 com o 2º Tenente Mario Sérgio Oliveira Brito sobre essas questões de

insegurança, o mesmo ressaltou que a atual gestão passou a efetuar ações de seguridade no sentido de minimizar e eliminar os problemas detectados no relatório mencionado acima.

Portanto, após atenuar esses problemas identificados no Centro Histórico, a nossa proposição principal será integrar o idoso nas políticas públicas voltadas às atividades culturais da área, incentivando-os a desenvolver ações que transmitem experiências e continuidade da identidade local às futuras gerações, oportunizando-os a melhorar sua renda e resgatar a autoestima e o bem-estar.

3. JUSTIFICATIVA

O projeto se justifica pelo impacto potencial de integrar políticas públicas e atender uma população idosa carente numa área de grande valor cultural e turístico, melhorando a qualidade e as condições de vida dos moradores idosos do Centro Histórico.

O sentimento de pertencimento gera a valorização e a preservação dos patrimônios culturais tanto materiais e imateriais como símbolos peculiares na forma de vida e expressão de um povo ou comunidade, garantindo uma continuidade cultural. Essa construção de memórias e a transmissão de informações de saberes e fazeres transforma-se em meios de continuidade cultural e social originando dessas condutas o incentivo a sustentabilidade.

O reconhecimento da importância dos bens culturais contribui em grande escala para a consciência da cidadania através do orgulho de sua história e dos valores gerados, levando a comunidade a desenvolver o sentimento de pertencimento.

Sabemos que o turismo cultural é uma atividade que proporciona o acesso ao patrimônio cultural de uma comunidade, ou seja, tudo aquilo que é criado pelo homem, bem como seus usos e costumes, com intuito de promover a preservação e conservação dos mesmos.

Para tanto é necessário conhecer, valorizar, preservar nossa história para construir nosso futuro, entendendo, olhando, cuidando e vivenciando os bens

culturais, para despertar admiração dos moradores locais e dos turistas que aqui chegam, melhorando o modo de uso tanto pela população quanto pelos visitantes.

Nessa perspectiva, a Prefeitura de São Luís, em Parceria com o Instituto Patrimônio Histórico e artístico Nacional, desde o ano de 2017, tem investido na infraestrutura local e onde tem realizado obras de reestruturação e restauração no Centro Histórico, dentre elas as Praças da Mãe D'água, Deodoro, Pantheon, além da rua Oswaldo Cruz, popularmente conhecida como rua Grande, principal centro comercial da cidade.

Com essas iniciativas, a Prefeitura vem realizando muitas atividades culturais na área do Centro Histórico, dentre elas o Programa Reviva, que objetiva movimentar as áreas recuperadas e garantir uma programação de lazer para ludovicenses e turistas que visitam o Centro Histórico da capital. A iniciativa integra as ações de revitalização e ocupação da área. O programa inclui atrações como o Sarau Histórico, Feirinha da cidade, Arte na Praça, Roteiro Reggae e o Passeio Serenata, essas ações são realizadas por artistas da cidade, cadastradas nas secretarias que desenvolvem as referidas atividades.

Figura 4 – Sarau Histórico



Fonte: A. Baeta/Agência São Luís

Figura 5 – Roteiro Reggae



Fonte: Maurício Alexandre/Agência São Luís.

Figura 6 – Passeio Serenata



Fonte: Arquivo SETUR/ 2019

Figura 7 – Passeio Serenata



Fonte: Arquivo SETUR/2019

Estamos em um momento de enormes desafios para o desenvolvimento sustentável. Inúmeros cidadãos continuam a viver na pobreza e a eles é negada uma vida digna, há crescentes desigualdades dentro do país.

Dentro dessa perspectiva, em 2015, foi aprovada na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, ONU, em Nova York uma Agenda de Desenvolvimento Sustentável e seus 17 Objetivos (ODS), para serem cumpridos até 2030. Esses Objetivos de Desenvolvimento Sustentável surgiram para mitigar os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que nosso mundo enfrenta, é um apelo universal da Organização das Nações Unidas à ação para

acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade.

Há enormes disparidades de oportunidades, riqueza e poder, com a realização desse projeto de intervenção a Prefeitura de São Luís estará contemplando aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis:

- ODS 1 – Erradicação da Pobreza
- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- ODS 10 – Redução das Desigualdades
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 16 – Parcerias e Meios de Implementação

4. OBJETIVOS

O presente Projeto de Intervenção, vem somar às políticas públicas já implementadas no Centro Histórico, contribuindo com desenvolvimento econômico e qualidade de vida dos idosos residentes na área.

Na perspectiva do Turismo Cultural, de que maneira a Prefeitura de São Luís poderá contribuir para estimular o protagonismo e a inclusão social de pessoas idosas⁴ residentes no Centro Histórico de São Luís (MA), com impactos para a geração de renda e melhoria de sua autoestima?

Inserir a comunidade da área nos diversos processos das políticas públicas será uma questão vital para assegurar com êxito as ações promovidas pelo município, pois é necessário o direito de compartilhar da política local, bem como acesso às artes, a cultura e ao lazer.

A intenção dessa proposta é fazer com que haja participação dos moradores idosos do Centro Histórico de São Luís de baixa renda ou sem renda, que

⁴ Para fins deste trabalho, adota-se a definição de idoso, conforme estabelece o Estatuto do Idoso (Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003): pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta anos).

desenvolve ou tenha algum talento artístico e não tem oportunidade no cenário local, integrando-os às políticas públicas já existentes para cultura e turismo.

Além dos benefícios supracitados, o projeto irá estimular em todos atitudes de valorização e proteção ao patrimônio histórico para futuras gerações, conseqüentemente preservando os costumes e garantindo uma continuidade cultural.

4.1 Objetivo geral

Promover e incentivar a inclusão social dos idosos, nos projetos turístico-culturais desenvolvidos na área do Centro Histórico de São Luís, contribuindo com sua melhoria da renda e da sua qualidade de vida, resgatando a autoestima e a capacidade produtiva dos idosos, bem como fomentar a interação com outras gerações na troca de conhecimentos.

4.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos elencados abaixo estão relacionados e ou integrados aos objetivos e metas dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis):

- Ampliar alternativas de trabalho e geração de renda aos moradores idosos do Centro Histórico. **ODS 1** - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- Eliminar a desigualdade social de pessoas idosas residentes na área Centro. **ODS 1** - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- Inserir as pessoas idosas na vida social da comunidade. **ODS 3** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- Incentivar a integração social dos idosos entre turistas, população ludovicense e comunidade local. **ODS 3** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- Impulsionar os idosos da comunidade local a repassar seus saberes e talentos artísticos às futuras gerações. **ODS 4** - Assegurar a educação

- inclusiva, equitativa, de qualidade promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- Estimular o conhecimento da cultura local aos moradores e visitantes da cidade. **ODS 4** - Assegurar a educação inclusiva, equitativa, de qualidade promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
 - Valorizar a memória e a transmissão de experiências e habilidades aos jovens garantindo a continuidade da identidade cultural. **ODS 4** - Assegurar a educação inclusiva, equitativa, de qualidade promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
 - Ativar a criatividade artística de pessoas idosas da comunidade. **ODS 4** - Assegurar a educação inclusiva, equitativa, de qualidade promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
 - Movimentar a economia e o comércio local. **ODS 8** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
 - Fomentar a cultura local, fomentando o desenvolvimento de atividades produtivas com idosos, estimulando a geração de renda, criatividade e empreendedorismo na área do Centro Histórico. **ODS 8** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
 - Diminuir a exclusão gerada pela pobreza e falta de oportunidade de trabalho. **ODS 10** -. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
 - Sensibilizar turistas e comunidade local para a importância da preservação das manifestações culturais da cidade;. **ODS 11** - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
 - Enriquecer a experiência dos visitantes num ambiente de interação com a comunidade **ODS 16** - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

5. REVISÃO DE LITERATURA

O turismo é uma das atividades econômicas de maior crescimento no mercado, pois oferece oportunidade de trabalho e geração de renda através das atividades criativas, resultando na melhoria da qualidade da vida da população.

Tratando do Turismo Cultural como segmento que promove o intercâmbio entre povos de diferentes culturas que motiva a participação da comunidade local, é de grande importância a realização de projetos culturais para o uso adequado de seus recursos e de preservação da identidade local.

O planejamento pode possibilitar a elaboração de Políticas Públicas para o Turismo pautadas no incentivo e aplicação de estratégias de melhor uso ambiental e sociocultural e não apenas na venda da localidade como produto (CASTRO, 2004, p.9).

Portanto é viável promover o desenvolvimento do turismo sustentável e cultural de São Luís por meio de ações no Centro Histórico, favorecendo a valorização dos artistas da área e do patrimônio cultural fomentando a geração de trabalho e renda e o fortalecimento da identidade e dos valores locais.

O Projeto Turismo Cultural Bem Viver para moradores e visitantes do Centro Histórico consiste em uma agenda de programação cultural mensal envolvendo a participação dos idosos residentes da área. A execução desse projeto será realizada em noite de lua cheia, uma vez ao mês, durante o período de doze meses, o projeto terá como diferencial a participação exclusiva dos moradores idosos do Centro Histórico, que possuem habilidades artísticas incentivando o fomento ao resgate da cultura local através de apresentações musicais, de ritmos e danças que retratam a cultura. Segundo o responsável pelo Projeto Reviver de São Luís, que restaurou o bairro da Praia Grande, professor, engenheiro e escritor Luiz Felipe Andrès, no seu livro Reabilitação do Centro Histórico, Patrimônio da Humanidade (2012, pág. 11) o autor retrata o Centro Histórico “como um palco de uma rica experiência vivenciada no cenário de um dos maiores tesouros da humanidade”.

Nessa perspectiva, a nossa proposta é conciliar a valorização do artista local e do Patrimônio Cultural no mesmo cenário, promovendo de forma lúdica ações que

incentivam a criação e valorização dos saberes e fazeres tendo em vista a inclusão de pessoas idosas.

Desse modo vimos ampliar os horizontes de investimentos que podem ser concretizados a partir de novas alternativas que potencializem e enalteçam riquezas e peculiaridades existentes nos rituais ludovicenses, bem como de tudo aquilo que faz pessoas reconhecerem o seu orgulho de algo que é seu e faz parte de sua vida, de sua história, fazendo despertar a iniciativa que todos os cidadãos têm de contribuir para continuidade do acervo cultural e conseqüentemente a sua conservação e preservação do patrimônio da cidade.

De acordo com Falcón (2015, p.8) no seu artigo sobre a rede de cidades e ordenamento territorial, “território é definido como ambiente tangível para representar relações históricas e socialmente construídas pelas pessoas, incluindo nesse rol, as relações econômicas, políticas, institucionais e culturais”.

Em 2019, em meados do mês de junho, a Prefeitura de São Luís por meio da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico e a Secretaria Municipal de Turismo realizou uma pesquisa junto a comunidade local para identificar a percepção qualitativa da área urbana do Centro Histórico de São Luís, onde 1.671 pessoas foram entrevistadas, sendo 53% do sexo masculino e 47% sexo feminino e apenas 10% dos interrogados tinham mais de 60 anos. Destes entrevistados, mais da metade, 52%, eram visitantes da área e segundo a coleta de dados 82% dos entrevistados indicariam o Centro Histórico para visitar, mas uma grande parte dos visitantes 49% ainda não conhece o Programa Reviva. Segundo esse levantamento, 98% do público que conhece o programa aprenderam sobre a história de São Luís durante as edições apresentadas.

Assim sendo, o Centro Histórico tem relevância para difundir políticas de inclusão e valores de convivência entre gerações e público visitante de São Luís, mas será necessária uma campanha de divulgação para que visitantes e comunidade possam participar das ações do projeto proposto, pois segundo pesquisa apresentada acima verificamos que muitas pessoas ainda não têm conhecimento do programa realizado pela Prefeitura de São Luís.

Entendemos que há muitos desafios em relação ao enfrentamento da desigualdade e exclusão social, mas reconhecemos a importância de resgatar a capacidade produtiva dos idosos e proporcionar a eles a interação com outras gerações, onde os mesmos terão seus valores reconhecidos. Atualmente algumas cidades vêm desenvolvendo projetos específicos de ações que fomentam a inclusão social e profissional de idosos que vivem em regiões turísticas, a exemplo o Projeto Vovô sabe tudo (2009), desenvolvido pelas Secretarias de Esporte e Turismo e Ação Comunitária e Cidadania em Santos, São Paulo onde o idoso é o contador de história para visitantes nas igrejas da cidade e também no bondinho turístico do Centro Histórico, em que eles atuam nas viagens, e também organizações não governamentais (ONGs). O programa, tendo como objetivo usar a sabedoria e experiência dos idosos para fins educacionais, culturais e sociais.

Outra experiência inspiradora, foi do Projeto Informante Anfitrião (realizada anteriormente pela Prefeitura de São Luís por meio Secretaria Municipal de Turismo em parceria com a Secretaria de Assistência Social no período de 2009 a 2012, onde oportunizou os idosos a desenvolver atividades laborais e de formação complementar ligadas diretamente ao turismo, assegurando-lhes condições de desenvolvimento de habilidades, a ação era realizada a partir da prestação de informações sobre os monumentos históricos em pontos turísticos do Centro Histórico da cidade.

6. METODOLOGIA

A metodologia do Projeto seguirá as etapas abaixo, onde a primeira fase do planejamento deve cuidar da aprovação do Projeto de Intervenção proposto pela Secretaria Municipal de Turismo.

6.1 Mapa Institucional

O referido projeto mobilizará vários atores que atuarão em diversas áreas e que serão imprescindíveis para execução de seus papéis conforme suas políticas públicas inseridas nas ações do referido projeto, tanto na municipalidade quanto na sociedade civil. Dentre eles podemos destacar as Secretarias Municipais de

Assistência Social, de Cultura, de Comunicação, a Fundação de Patrimônio, a Associação de Moradores do Centro Histórico e Conselho de Pessoas Idosas.

Figura 7 – Fluxograma Institucional



Fonte: elaboração própria, 2019

QUADRO 1 – Atribuições das Instituições parceiras (proposta)

| Instituição | Atribuições/Relações |
|--|---|
| Secretaria Municipal de Turismo | Realiza projetos no Centro Histórico, promovendo os atrativos culturais; entretanto, não dispõe de recurso suficiente para executar outros projetos, necessitando viabilizar parcerias. Atribuição: gestão do projeto. |
| Secretaria Municipal de Assistência Social | Parceira da SETUR em outros projetos sociais; constantes mudanças nas gestões de projetos interferem na continuidade destes. Atribuição: levantamento de dados dos idosos moradores do Centro Histórico. |
| Secretaria Municipal de Cultura | Organiza o banco de dados dos artistas e das manifestações locais. Atribuição: identificação de brincadeiras e artistas do Centro Histórico maiores de 60 anos. |
| Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM) | Atribuição: aquisição de promoção e apoio na divulgação e disseminação do projeto antes e durante os eventos culturais. |

| | |
|--|--|
| Associação de Moradores do Centro Histórico | Sem a participação da comunidade local, o esforço e determinação da equipe não terá nenhuma validade, visto que o escopo principal do projeto é manter a comunidade participativa e ativa em todos os processos das ações, dando maior oportunidade às pessoas sem trabalho e renda ou em situação de vulnerabilidade social. Atribuição: apoio na captação do público-alvo; articulação de reuniões e cadastramento dos moradores. |
| Fundação Municipal de Patrimônio Histórico | Atribuição: possui informações de pesquisas realizadas <i>in loco</i> que irão nortear as tomadas de decisão das ações do projeto. |
| Conselho Municipal da Pessoa Idosa | Indispensável participação na execução do projeto, sendo fundamental para embasar e promover a participação social e artística dos idosos durante a realização do projeto. Atribuição: acompanhamento das ações, apoio na articulação junto a parceiros e sensibilização para o compromisso com a execução da política do idoso. |
| Secretaria Municipal de Segurança Cidadania | Adota as políticas de proteção social, prevenindo, inibindo e restringindo comportamentos sociais desviantes que atentem contras os bens, serviços e instalações municipais, vigiando e protegendo o patrimônio cultural e arquitetônico. Atribuição: apoio na promoção da segurança quando do desenvolvimento das ações do projeto. |

Fonte: elaboração própria, 2019.

6.2 - Etapas

A metodologia do Projeto constitui-se de quatro fases, sendo:

6.2.1 - Planejamento

Nessa etapa serão realizadas as negociações com os parceiros, especialmente, com a Associação de Moradores do Centro Histórico para construção participativa do projeto de intervenção, em seguida, apresentação do projeto para aprovação do Prefeito; assinatura de contratos, criação e construção do acervo da produção musical local e do Banco de dados, definição e treinamento da equipe, pesquisa *in loco* para traçar o perfil dos moradores idosos da área. Essa etapa irá subsidiar as ações do Projeto a partir das consultas sobre a produção musical local, de entrevistas com a comunidade da área, levantamento e cadastro de cantores e grupos culturais locais representados pelas pessoas idosas da área.

Nesse período, faremos um calendário de visitação das secretarias parceiras para apresentação do Projeto, definindo as atribuições de cada uma, onde será

assinado um termo de cooperação técnica entre os órgãos envolvidos que irão desenvolver seus ofícios durante a execução do projeto, dentre eles: Delegacia do Turismo, Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Cultura, Secretaria Municipal de Comunicação, Fundação Municipal de Patrimônio Histórico e demais instituições afins.

6.2.2 - Implantação e Execução do Projeto

Cabe nessa etapa contato com os artistas identificados e cadastrados na para a formatação do calendário da programação, onde serão realizados 12 eventos, uma vez ao mês, a partir de janeiro de 2020 preferencialmente na noite de lua cheia (consultar calendário das datas) em uma área aberta, onde no período chuvoso (janeiro a junho) iremos instalar tendas cobertas.

6.2.3 - Monitoramento

Durante essa etapa será necessário avaliar, preferencialmente após a realização da ação, as diversas fases do projeto, é importante realizar reuniões periódicas (quinzenais) avaliando o pré e o pós-evento, buscando sempre melhorar as atividades e seus resultados.

6.2.4 - Adoção de melhorias

De acordo com a realização dos eventos, a continuação do projeto dependerá do sucesso alcançado e para tanto é necessário ir desenvolvendo as melhorias e as necessidades identificadas durante as etapas de monitoramento, dentre elas possivelmente surgirão novas propostas.

6.3 Coordenação do Projeto de Intervenção

Será definida uma Coordenação do Projeto, onde será composta pelos técnicos representantes de suas respectivas secretarias e Conselheiros da Sociedade Civil, distribuídos da seguinte forma:

- Coordenação Geral - Secretaria Municipal de Turismo
- Equipe de Produção - Secretaria Municipal de Turismo
- Coordenação de equipe operacional - Secretaria Municipal de Turismo

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

O valor global estimado do projeto é de R\$ 309.500,00 (trezentos e nove mil e quinhentos reais) sendo 47% será para custear os equipamentos, mais 47% cobrirá o pagamento das despesas de cachês dos artistas e a terceira parte será investida na divulgação.

– RECURSOS MATERIAIS

| Quantidade | Serviços | Período | Valor unit. (R\$) | Valor total (R\$) |
|--------------|---------------------|-------------------------|-------------------|-----------------------|
| 02 | Aluguel de tendas | Jan a jun (06 Meses) | 2.000,00 | R\$ 24.000,00 |
| 300 | Aluguel de cadeiras | 12 meses | 1,50 | R\$ 5.400,00 |
| 02 | Banheiros Químicos | 12 meses | 200,00 | R\$ 4.800,00 |
| 01 | Som | 12 meses | 4.000,00 | R\$ 48.000,00 |
| 01 | Palco | 12 meses | 3.000,00 | R\$ 36.000,00 |
| 01 | Luz | 12 meses | 2.000,00 | R\$ 24.000,00 |
| 01 | Gerador de energia | 12 meses | 200,00 | R\$ 2.400,00 |
| TOTAL | | | | R\$ 144.600,00 |

– RECURSOS HUMANOS

| Quantidade | Serviços | Período | Valor unit. (R\$) | Valor total (R\$) |
|--------------|---|----------|-------------------|-------------------|
| 01 | DJ | 12 meses | 400,00 | R\$ 4.800,00 |
| 01 | Equipe de suporte | 12 meses | 200,00 | R\$ 2.400,00 |
| 01 | Apresentação Artística | 12 meses | 2.500,00 | R\$ 30.000,00 |
| 01 | Grupo de dança | 12 meses | 5.000,00 | R\$ 60.000,00 |
| 01 | Animador e Apresentador Cultural | 12 meses | 300,00 | R\$ 3.600,00 |
| 01 | Artista Convidado / Participação Especial | 12 meses | 2.000,00 | R\$ 24.000,00 |
| 01 | Ajuda de serviços (água, gelo, isopor, pilhas...) | 12 meses | 300,00 | R\$ 3.600,00 |
| TOTAL | | | | 128.400,00 |

– MATERIAL GRÁFICO

| Quantidade | Serviços | Período | Valor unit. (R\$) | Valor total (R\$) |
|--------------|----------------|----------|-------------------|-------------------|
| 100 | Camisas | 0100000 | 20,00 | R\$ 2.000,00 |
| 1000 | Folder | 12 meses | 0,50 | R\$ 6.000,00 |
| 02 | Banner | | 300,00 | R\$ 600,00 |
| 01 | Fundo de Palco | | 500,00 | R\$ 1.000,00 |
| TOTAL | | | | 9.600,00 |

– DIVULGAÇÃO

| Quantidade | Serviços | Período |
|--------------|--|------------------|
| | Mídia Impressa | 12 meses |
| | Mídia digital | 12 meses |
| | Mídia Tv | 12 meses |
| | Locação de som para divulgação no bairro | 12 meses |
| TOTAL | | 26.900,00 |

– TOTAL GERAL DO PROJETO

| RECURSOS | VALOR R\$ |
|--------------------|-----------------------|
| Recursos materiais | 144.600,00 |
| Recursos humanos | 128.400,00 |
| Material gráfico | 9.600,00 |
| Divulgação | 26.900,00 |
| TOTAL | R\$ 309.500,00 |

9. RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução do projeto serão gerados grandes benefícios aos idosos do Centro Histórico por meio da cultura local estimulando sensações intangíveis como o bem-estar, a recuperação da autoestima, melhor qualidade de vida, a valorização pessoal, o resgate da memória e a interação com a comunidade local, obtendo os seguintes resultados:

- Ampliação da Agenda cultural do Centro Histórico com mais 12 eventos culturais no ano de 2020;
- Inclusão de pelo menos 50 idosos moradores do Centro Histórico nas atividades remuneradas;
- Incentivo a no mínimo 50 idosos do Centro Histórico a desenvolverem atividades criativas geradoras de renda;

- Garantia do crescimento da capacidade de trabalho e renda aos moradores dos idosos do Centro Histórico;
- Atração de um público para o Centro Histórico de no mínimo 300 pessoas a cada evento;
- Diminuição da desigualdade social instalada na área Centro Histórico;
- Promoção de interação entre turistas e comunidade idosa local;
- Enriquecimento de experiências dos visitantes, através da observação dos talentos artísticos de pessoas idosas nas suas expressões da música, poesia e dança;
- Aumento na movimentação da economia e comércio local;
- Elevação dos índices de melhoria da qualidade de vida dos idosos moradores do local;
- Estímulo à autonomia e criatividade artística dos idosos;
- Resgate e fortalecimento da autoestima em 100% dos idosos participantes do projeto;
- Expansão da demanda de visitantes na área com um público estimado em no mínimo 3.600 pessoas/ano.

REFERÊNCIAS

ANDRÈS, Philipe de Carvalho Castro, **São Luís, Reabilitação do Centro Histórico, Patrimônio da Humanidade.**

BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural:** as possibilidades do planejamento. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

BENHAMOU, Françoise. **Economia do Patrimônio Cultural.**

BRASIL - Ministério do Turismo. **Turismo injetou de US\$ 163 bilhões no Brasil em 2017** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/>> Acesso em 29 de agosto de 2019.

BRASIL. Lei 10.741, de 1º de outubro d 2019. Dispõe sobre o **Estatuto do Idoso.**

FALCÓN, Maria Lúcia de Oliveira. **A rede de cidades e o ordenamento territorial.** Textos para discussão. BNDES, 2015.

FALCÓN, Maria Lúcia de Oliveira. **Desenvolvimento, Territorialidade e Cultura: a experiência de Sergipe em planejamento regional nos anos 2007-2013.** Textos para discussão. BNDES, 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010.** Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em 06 de setembro de 2019.

IPHAN - Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de São Luís.** Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br/>> Acesso em 29 de agosto de 2019.

LIMA, Rafael de Abreu; SARDINHA, Ana Hélia de Lima. **Mapeamento da Rede de Atenção à Pessoa Idosa:** guia de informações úteis. São Luís: EDUFMA, 2018.

MASULLO, Yata Anderson Gonzaga; LOPES, José Antonio Viana. **Efeitos da urbanização na dinâmica socioeconômica do Centro Histórico de São Luís – MA.** Disponível em <<https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2016/XI-014.pdf>> Acesso em 20 de agosto de 2019.

MARANHÃO, Secretaria de Cultura. **Observatório do Turismo realiza pesquisa com turistas.** Disponível: <<http://www.sectur.ma.gov.br/observatorio>>. Acesso em 29 de agosto de 2019.

MARANHÃO, Secretaria de Estado de Segurança. **Relatório de ações de combate ao consumo de drogas.** São Luís, dezembro de 2018.

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Carlos. **Interpretar o patrimônio Um exercício do olhar.** Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasília, 2002.

ONU – Organização das Nações Unidas. **A ONU e a população mundial**
Disponível:<<http://www.nacoesunidas.org>> Acesso em 29 de agosto de 2019

PERALTA, Ester. **Patrimônio e Identidade:** os desafios do Turismo Cultural.
Disponível em:<[http:// www. Aguaforte. Com/antropologia/Peralta.html](http://www.Aguaforte.Com/antropologia/Peralta.html)>. Acesso em 14 de junho de 2019.

SANTOS, Prefeitura Municipal. **Projeto vovô sabe tudo.**
Disponível:<<http://www.santos.sp.gov>> Acesso em 31 de agosto de 2019.

SÃO LUÍS, Prefeitura Municipal. Agencia de Notícias São Luís. **Projeto Reviva Centro.** Disponível em: <<http://www.agenciasaoluis.com.br/>>. Acesso em 29 de agosto de 2019.